



UNILAB

**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA
AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL**

CARLOS VAGNER GOMES COSTA

**A IMPORTÂNCIA E O DIFERENCIAL DE UM PROFISSIONAL DA ÁREA DE
ADMINISTRAÇÃO COMO RESPONSÁVEL PELA ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR.**

REDENÇÃO-CE

2018

CARLOS VAGNER GOMES COSTA

A IMPORTÂNCIA E O DIFERENCIAL DE UM PROFISSIONAL DA ÁREA DE
ADMINISTRAÇÃO COMO RESPONSÁVEL PELA ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR.

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Pós-Graduação
Lato Sensu em Gestão Pública Municipal
da Universidade da Integração
Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
como requisito parcial à obtenção do título
de Especialista em Gestão Pública
Municipal.

Orientadora: Prof.^a Dra. Polyana Karina
Mendes Ximenes

REDENÇÃO-CE

2018

**Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Sistema de Bibliotecas da UNILAB
Catalogação de Publicação na Fonte.**

Costa, Carlos Vagner Gomes.

C87p

A importância e o diferencial de um profissional da área de administração como responsável pela organização hospitalar / Carlos Vagner Gomes Costa. - Redenção, 2018.

36 f: il.

Monografia - Curso de Gestão Pública Municipal - 2017.1, Coordenação de Pós-graduação, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, 2018.

Orientador: Profa. Dra. Polyana Karina Mendes Ximenes.

1. Administração hospitalar. 2. Hospitais - Administração. 3. Administrador de empresas. I. Título

CE/UF/BSP

CDD 658.4

CARLOS VAGNER GOMES COSTA

A IMPORTÂNCIA E O DIFERENCIAL DE UM PROFISSIONAL DA ÁREA DE
ADMINISTRAÇÃO COMO RESPONSÁVEL PELA ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR.

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Pós-Graduação
Lato Sensu em Gestão Pública Municipal
da Universidade da Integração
Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
como requisito parcial à obtenção do título
de Especialista em Gestão Pública
Municipal.

Aprovada em: ___/___/_____.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dra. Polyana Karina Mendes Ximenes (Orientadora)
Universidade de Fortaleza (UNIFOR)

Prof. Me. Francisco Wilson Ferreira da Silva
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof.^a Dra. Maria Ivoneide Vital
Universidade Federal do Ceará (UFC)

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a Deus.

Aos meus pais Raimundo Primo e Maria José, por toda dedicação a mim proferida e por estarem presentes em todos os momentos de minha vida, pelo apoio e conhecimento que me passam no dia a dia.

Seria impossível não agradecer a Prof.^a Dra. Polyana Karina Mendes Ximenes que me acolheu enquanto orientando, auxiliou-me até o último dia oferecendo-me a inspiração que ninguém mais poderia.

Ofereço minha gratidão também a todos os professores, que durante toda essa caminhada estiverem presente, ensinaram-me valiosas lições sobre a Gestão Pública Municipal.

Por fim, agradeço aos meus irmãos, minha namorada e sobrinhos, motivos inspiradores pelos quais eu faço tudo que faço.

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela dádiva que me concebeste, à vida.

Aos meus pais, por todo esforço e dedicação que a mim dedicaram, para que eu pudesse alcançar meus objetivos.

Aos meus professores, que me incentivaram desde a alfabetização até à Unversidade, a galgar os degraus os quais me conduziram à ascensão pela busca do conhecimento.

“Não se trata de descobrir e percorrer sozinho uma única vez a pista. Mas de traçar e de concluir para o uso de muitos, uma longa pista”.

Lebret.

RESUMO

O presente trabalho tem como finalidade mostrar a importância e os desafios do Profissional Administrador na Organização Hospitalar. Nas últimas décadas a administração hospitalar vem passando por transformações nas organizações e os sistemas de saúde vêm-se aperfeiçoando cada vez mais seus modelos de gestão, devido ao crescimento e a evolução incessante do setor de saúde, o que tem exigido líderes cada vez mais capacitados e conectados a esta nova realidade. Sendo assim, analisa-se a importância e o diferencial que o profissional graduado em administração acrescentará com eficiência e eficácia para as organizações hospitalares, para o fortalecimento do setor de trabalho, o aperfeiçoamento profissionais da gestão, e avalia-se se esses profissionais estão preparados para dar resultados às empresas de saúde. Por meio de uma pesquisa bibliográfica, fundamentada em autores renomados que tratam do assunto, em livros, artigos, revistas, sites e publicações científicas. Busca-se responder as indagações sobre a importância do profissional da área da administração como gestor das organizações hospitalares. Os resultados da pesquisa mostram que o Administrador na organização hospitalar é essencial para o desenvolvimento dos colaboradores e da organização, ele é responsável por executar o planejamento de todas as áreas, desde compras até a gestão de recursos humanos. Sugere-se ainda a profissionalização na administração hospitalar como uma necessidade de preparação específica, tornando-se indispensável para a adequação dos serviços de saúde. Entende-se como essencial um profissional com conhecimento técnico e experiência em administração para assumir as funções de direção, coordenação, planejamento e controle.

Palavras chave: Organização Hospitalar, Profissional, Administrador.

ABSTRACT

The present work aims to show the importance and the challenges of the Professional Administrator in the Hospital Organization. In the last decades the hospital administration has undergone transformations in the organizations and the health systems have been improving more and more their models of management, due to the growth and the incessant evolution of the health sector, which has demanded leaders more and more trained and connected to this new reality. Thus, it analyzes the importance and the differential that the graduated professional in administration will add with efficiency and effectiveness for the hospital organizations, for the strengthening of the work sector, the professional improvement of the management, and it is evaluated if these professionals are prepared to give results to healthcare companies. Through a bibliographical research, based on renowned authors who deal with the subject, in books, articles, magazines, websites and scientific publications. It seeks to answer questions about the importance of the professional in the area of administration as manager of hospital organizations. The research results show that the Administrator in the hospital organization is essential for the development of the employees and the organization, he is responsible for carrying out the planning of all areas, from purchases to human resources management. It is also suggested the professionalization in hospital administration as a need for specific preparation, making it indispensable for the adequacy of health services. It is understood as essential a Professional with technical knowledge and experience in administration to assume the functions of direction, coordination, planning and control.

Key words: Hospital Organization, Professional, Administrator.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
1.1. Contextualização.....	10
1.2. Justificativa.....	11
1.3. Problema da Pesquisa.....	12
1.4. Hipótese.....	12
1.5. Objetivos.....	12
1.5.1 Objetivo Geral.....	12
1.5.1 Objetivos Específicos.....	13
1.6 Organização da Pesquisa.....	13
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	14
2.1 História e Evolução dos Hospitais.....	14
2.1.1 Organização Hospitalar.....	15
2.2 O Médico na Função de Diretor.....	16
2.2.1 A Liderança na Organização Hospitalar.....	17
2.3 O Administrador Hospitalar.....	18
2.3.1 A Função do Administrador Hospitalar.....	20
3 METODOLOGIA.....	22
4 ESTUDO DE CASO: Resultados e Discussão.....	23
4.1 O papel do Administrador na Organização Hospitalar.....	23
4.2 Desafios encontrados na Gestão Hospitalar.....	23
4.3 Dificuldades encontradas na Gestão Hospitalar.....	24
4.4 Áreas de uma empresa relacionadas ao Administrador Hospitalar.....	25
4.5 Profissionalização na Administração Hospitalar e necessidade de uma preparação específica.....	25
4.6 Aperfeiçoamento na Gestão Hospitalar.....	26
4.7 Mudanças na organização hospitalar, incorporando conceitos de inovação e criatividade.....	27
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	28
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	30
REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS.....	31
ANEXOS.....	32
Códigos de Ética Profissional do Administrador Hospitalar.....	32

1 INTRODUÇÃO

1.1 Contextualização

Nas últimas décadas a administração hospitalar vem passando por transformações, que são influenciadas e ligadas diretamente à própria história dos hospitais e ao progresso da medicina. As organizações hospitalares e os sistemas de saúde vêm-se aperfeiçoando cada vez mais seus modelos de gestão, devido ao crescimento e a evolução incessante do setor de saúde, o que tem exigido líderes cada vez mais capacitados e conectados a esta nova realidade.

Diante da globalização do mundo com seus avanços tecnológicos, informações e conhecimento, o setor de serviços hospitalar, precisará passar por mudanças para acompanhar esse ritmo e investir no aperfeiçoamento de suas atividades e no gerenciamento da organização.

A necessidade de transformação nas organizações de saúde esta gerando o aparecimento de um novo tipo de gestor, o gerente profissional, voltado para melhoria da qualidade, focada nos desejos e anseios dos clientes com vistas a aumentar a procura dos mesmos por serviços prestados pelo seu hospital, com benefícios para a eficiência e a qualidade da assistência médica. (NEIRA, 2000, p. 25).

A gestão hospitalar necessitará de profissional capaz de executar novos projetos perante poucos recursos financeiros disponíveis, usando a criatividade, traçando prioridades e comparando o custo e benefício, evitando assim o desperdício, sabendo investir no seu maior patrimônio que são seus colaboradores, aproveitando de cada profissional seus conhecimentos, promovendo sua satisfação como de seus clientes.

Compreende-se assim, que diante do novo cenário econômico os hospitais necessitam ter em seu gerenciamento, profissionais capazes de compreender, de criar estratégias de excelência para a administração hospitalar, para poder administrar sua estrutura complexa. Para isso surge o papel do Administrador Hospitalar, com conceitos sobre organização, direcionamentos, planejamentos e execução para as instituições de saúde.

“A administração hospitalar é fruto do sistema que se expandiu por várias partes do mundo, onde o hospital é visto como uma empresa moderna, e, é claro, deve contar com os administradores” (SEIXAS; MELO, 2004, p. 17).

Dessa forma é responsabilidade do administrador hospitalar procurar o equilíbrio entre as atividades administrativas com as assistenciais, do mesmo modo buscar uma integração entre médicos, enfermeiros e demais profissionais existentes no ambiente hospitalar.

1.2 Justificativa

A gestão da saúde pública vem passando por constantes processos de transformações, construídos ou estabelecidos no decorrer de sua história, e que se encontra em caminhos que necessitam ser trilhados, a fim de criar políticas públicas que seja capaz de amenizar os problemas atuais e futuros.

Diante desse novo cenário, a ideia desse trabalho é mostrar a necessidade, a importância do profissional de administração na função de Administrador Hospitalar, devido ao desenvolvimento das organizações hospitalares e sua modernidade. Abordando aspectos pertinentes à necessidade da existência de um profissional habilitado para gerenciar essas organizações hospitalares.

Assim, temos a importância do administrador na gestão hospitalar, apontado por Seixas e Melo (2004, p. 18):

Para se exercer a função de gestor hospitalar, é necessário: saber coordenar as atividades para se atingir os objetivos; promover programas de capacitação dos profissionais para acompanhar as inovações, pois sem renovação o hospital irá declinar e morrer; promover a motivação do pessoal para trabalhar com entusiasmo.

Sendo assim, o profissional da administração tornou-se indispensável para a adequação dos serviços das organizações hospitalares. Esse profissional é capaz de solucionar os problemas mais complexos da organização, tornando a conduta administrativa eficaz e eficiente para organização.

Compreende-se que a administração hospitalar não é tarefa fácil, pois, necessita de pessoas preparadas, e uma função que exige capacidade, habilidades técnicas e preparo intelectual.

1.3 Problema da Pesquisa

Considerando que as organizações hospitalares na atual conjuntura necessitam de mudanças devido à globalização do conhecimento e aos avanços tecnológicos. Com isso surge a necessidade de profissionais mais preparados para garantir o sucesso da organização, que viabilize mecanismos e novas estratégias dentro das organizações de saúde.

Diante do fato exposto, e da relevância do assunto e ainda existir nos universitários de administração uma visão muito voltada para as grandes empresas e executivos. Surge o questionamento, se o administrador está realmente preparado, capacitado para assumir a tarefa de administrar uma organização hospitalar, e de que maneira ele deve se preparar?

1.4 Hipótese

O administrador hospitalar tem grandes desafios, entre eles o de gerir os diversos anseios e objetivos específicos de cada classe profissional que atua na Organização Hospitalar. O administrador hospitalar insere-se no quadro de profissionais da área da saúde, onde agregarão conhecimentos adquiridos na vida acadêmica, sendo de sua responsabilidade a gestão de pontos específicos e comuns a qualquer organização, tais como a gestão de pessoas, custos, processos, finanças, compras e tecnologias.

A profissionalização do Administrador Hospitalar torna-se indispensável para adequação dos serviços de saúde, o que facilita a compreensão e a solução de vários dos complexos problemas administrativos dos hospitais. Assim, o Administrador torna-se essencial para o desenvolvimento dos colaboradores e da organização, para se atingir os objetivos, promover programas de capacitação e a motivação.

1.5 Objetivos

1.5.1 Objetivo Geral

Analisar a importância e o diferencial que o profissional graduado em administração acrescentará com eficiência e eficácia para as organizações

hospitalares.

1.5.2 Objetivos Específicos

- a) Identificar o papel do administrador dentro do ambiente da organização hospitalar;
- b) Analisar sua importância para o fortalecimento do setor de trabalho, como para aperfeiçoamento dos demais profissionais da gestão;
- c) Avaliar se os profissionais administradores no mercado de trabalho estão preparados para dar resultados para as empresas de saúde;
- d) Vislumbrar sobre o ambiente hospitalar e a sua administração;

1.6 Organização da Pesquisa

O trabalho monográfico apresentará cinco capítulos: Introdução, Fundamentação Teórica, Metodologia, o Estudo de Caso e as Considerações Finais (conclusão).

A introdução fará a contextualização, apresentará a justificativa, indagará acerca do problema a ser pesquisado; elaborará as respostas à problemática apresentando as hipóteses à sua resposta; os objetivos e a organização da pesquisa.

O segundo capítulo tem como base o estudo sobre a importância e o diferencial do Profissional Administrador frente as organizações hospitalares.

O terceiro capítulo apresentará a metodologia utilizada na pesquisa, as maneiras que foram realizadas essas pesquisas.

O quarto capítulo tratará do estudo de caso com principais resultados e discussão da pesquisa referente ao Administrador na organização hospitalar.

no quinto capítulo, apresentar-se-ão as considerações finais (conclusões) com o fito de registrar-se com os resultados obtidos, os objetivos foram alcançados e as hipóteses foram confirmadas.

Por fim, apresentar-se-ão as referências bibliográficas e referências eletrônicas que deram base a materialização deste trabalho.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 História e Evolução dos Hospitais

A Administração Hospitalar vem passando por um grande processo de desenvolvimento. Ao longo da sua história os hospitais sempre se mantiveram adaptado às modificações, principalmente em questões que envolvem a diferença de funções, a complexidade e o desenvolvimento profissional de seus colaboradores.

“Conhecer a história, a evolução e o funcionamento dos hospitais é fundamental para conhecer as forças que determinam o planejamento estratégico em saúde” (GONÇALVES, 2006, p. 38).

O desenvolvimento tecnológico constantemente da administração hospitalar liga diretamente à própria história dos hospitais e a evolução da medicina. Os hospitais sempre tiveram como seus diretores os religiosos, médicos, enfermeiros ou pessoas da própria comunidade, pelo motivo que eles não viam os hospitais como uma empresa, mas sim como uma instituição de caridade.

No Brasil, a evolução histórica dos hospitais sofreu influência das Obras de Misericórdia, fundada em Portugal no século XV, que originaram a Irmandade das Santas Casas de Misericórdia. Esse tipo de organização foi trazido ao Brasil no período colonial pelos padres jesuítas, no processo de catequização dos índios. (GONÇALVES, 2006, p. 40).

A complexidade da estrutura hospitalar está relacionada às características peculiares das atividades desenvolvidas e à diversidade dos serviços prestados. Diante dessas transformações, percebe-se a necessidade de novos modelos de gerenciamento de hospitais, com profissionais capazes de compreender e administrar sua estrutura complexa.

As primeiras estruturas hospitalares eram vistas como instituições de caridade administradas por médicos, enfermeiros ou pessoas da comunidade que tinham a responsabilidade de gerenciar os recursos escassos, não existindo, porém, a figura do administrador (SEIXAS; MELO, 2004).

A modificação da estrutura hospitalar veio juntamente com o desenvolvimento da medicina e os avanços tecnológicos. Assim, o hospital deixa de ser um local de caridade para ser transformado em um ambiente onde possa ser realizado um atendimento digno, onde se preveni e trata os enfermos, com

aparelhamentos, máquinas e infraestruturas que dão suporte ao cuidado com o doente.

2.1.1 Organização Hospitalar

As Organizações Hospitalares vêm a cada dia buscando o aperfeiçoamento na sua forma de gerenciar. O novo cenário econômico fez com que seus líderes percebessem a necessidade de novas maneiras e estratégias para se chegar a uma eficiente administração hospitalar. Com o desenvolvimento e o progresso constantemente nesse setor, passou-se a exigir cada vez mais profissionais habilitados e conectados a essa nova realidade.

As mudanças na organização hospitalar aliada às inovações tecnológicas irão surgir à necessidade de prática de processos permanentemente de gestão e assistência, complementados por outros procedimentos temporários, de modo a permitir uma decisão rápida e competente em torno de mudanças que ocorrem dentro e fora da instituição.

A partir dessa evolução, tornou-se fundamental a especialização do processo de gestão de recursos humanos, financeiros e materiais, especialmente devido à estrutura orgânica e complexa dessas instituições, assim como a qualificação e conhecimentos referentes a todas as categorias que integram as equipes de saúde, a fim de possibilitar um melhor gerenciamento. (FERREIRA, 2008)

Para Fajardo Ortiz (1972, p.7), os problemas da gestão da saúde referem-se a “insuficiência de pessoal”; “insuficiência de recursos econômicos e materiais”; “administração antiquadas”; e “locais e equipamentos inadequados”.

É notória e idêntica essa realidade hoje no Brasil, apesar de termos pouco investimento na área da saúde é fundamental ter um profissional qualificado que saiba empregar esses recursos na maneira adequada. Dessa forma o conhecimento do administrador hospitalar torna-se indispensável nesse novo modelo organizacional, com suas tomadas de decisões e ações com fundamento teórico e administrativo.

2.2 O Médico na Função de Diretor

A Administração Hospitalar, principalmente em hospitais públicos, normalmente é realizada por Médicos e Enfermeiras e não Administradores.

Segundo Motta (1995): “ser dirigente é como reger uma orquestra, onde as partituras mudam a cada instante e os músicos têm liberdade para marcar seu próprio compasso”. O papel de gerenciar uma organização não é igual à de nenhuma outra atividade ou profissão, o que torna esse cargo muito importante dentro de uma organização.

“Segundo Malik; Teles (2001), no Brasil, a maioria dos dirigentes nos hospitais são médicos e enfermeiras que aprenderam a coordenar o hospital no dia-a-dia”.

Embora a inserção de administradores na gestão hospitalar esteja em constante evolução, sabemos que a realidade no Brasil é outra, médicos e enfermeiras ainda são de grande maioria na direção dos hospitais, principalmente na rede pública de todo o país.

Os médicos e enfermeiras são preparados para a realização de tarefas técnicas, prestando o serviço direto ao paciente. Comentam que a maioria dos hospitais são dirigidos por médicos que frequentaram cursos de especialização, o que significa uma carência para as técnicas administrativas, portanto é requerido um profissional com conhecimento em administração e habilidade para acompanhar o avanço da ciência médica e a conexão com outras profissões (SEIXAS; MELO, 2004).

Quando esses profissionais assumem o papel de gerenciar as organizações, a tendência é que eles desempenhem tarefas centradas a área administrativa, o que exige conhecimento nessa área, ocorre que como não compreendem as técnicas administrativas, não conseguem desempenhar suas funções com qualidade. Com isso, o hospital perde um bom técnico e não ganha um bom dirigente.

É evidente que existe uma necessidade por diretores mais qualificados, preparados para assumirem essa responsabilidade, que possuam conhecimento nessa área específica da gestão hospitalar, que possam desempenhar suas funções com eficiência. Assim ficarão cada vez mais raros os casos em que somente o bom senso e experiências passadas sejam a maneira mais adequada para se conseguir um bom diretor.

Mesmo com esse reconhecimento da importância do administrador, o médico continua desempenhando o cargo de diretor geral, tendo o administrador, porém, um papel significativo e imprescindível na gestão central dos hospitais (GRABOIS et al. 1995).

O médico somente com sua formação, ainda não está suficientemente preparado para assumir um cargo de Administrador Hospitalar. No caso, esse profissional precisa expandir seus conhecimentos para outras áreas, se envolver cada vez mais em questões sociais e política do setor que ele atua como também adquirir noções sobre a área administrativa.

A maioria dos hospitais são dirigidos por médicos que frequentaram cursos de especialização, o que significa uma carência para as técnicas administrativas, portanto é requerido um profissional com conhecimento em administração e habilidade para acompanhar o avanço da ciência médica e a conexão com outras profissões (SEIXAS; MELO, 2004).

Dessa maneira, analisando o desenvolvimento das tecnologias e a necessidade do médico acompanhar os avanços da medicina, precisando de tempo para se dedicar a esse estudo, nota-se que não tem tempo para desenvolver o funcionamento da instituição, ficando assim complicado conciliar a sua profissão, que é sua vocação, com seu trabalho frente à organização hospitalar. Sendo assim, é indispensável um profissional que possa se dedicar exclusivamente aos trabalhos da administração, nesse caso seria o administrador hospitalar.

2.2.1 A Liderança na Organização Hospitalar

Os avanços tecnológicos ocorridos nos últimos tempos também impulsionaram mudanças na maneira de relacionamento nas organizações. Essas inovações tecnológicas modificaram a forma de produção como conseqüentemente a conduta das pessoas de se relacionarem.

Fica notório que essas transformações que ocorrem de forma ampla com desenvolvimento nas técnicas de gerenciamento, o setor de recursos humanos dos hospitais também precisam se aperfeiçoar.

O papel do líder é fundamental para o desenvolvimento dos envolvidos na empresa, trabalhar o capital humano é igual vantagem competitiva no mercado. “Esse tipo de administrador deverá priorizar o bem-estar da sua equipe para que os mesmos possam se sentir satisfeitos e produzir melhores resultados” (BERTELLI, 2004, p. 28).

Sendo assim o desafio principal do Administrador Hospitalar é propiciar

uma liderança capaz de promover as ideias e mudanças necessárias para se chegar aos objetivos desejados. Deverá ser um motivador e conselheiro de sua equipe no ambiente da estrutura hospitalar.

Administração é o esforço amplo no sentido dirigir, guiar e interpretar as atividades humanas associadas que buscam a realização de fins ou objetivos específicos. É o conjunto de atividades próprias de certos indivíduos aos quais cabe, numa entidade, ordenar, encaminhar e facilitar os esforços coletivos de um grupo de pessoas reunidas para a realização de objetivos definidos. (DIÓGENES, 2007, p. 85).

Um bom líder tem que saber conversar e escutar seus liderados, diferentes dos chefes que só sabem fazer cobranças. É essencial seu papel frente à instituição para o desenvolvimento e participação dos colaboradores. “Esse tipo de administrador deverá priorizar o bem-estar da sua equipe para que os mesmos possam se sentir satisfeitos e produzir melhores resultados”. (BERTELLI, 2004, p. 28)

Pensando assim, torna-se indispensável à presença de um administrador na gestão hospitalar com seu conhecimento técnico e visão de desenvolvimento, cabe a ele planejar, organizar e traçar as melhores estratégias, e buscar a melhora no atendimento aos pacientes.

Para se exercer a função de gestor hospitalar, é necessário: saber coordenar as atividades para se atingir os objetivos; promover programas de capacitação dos profissionais para acompanhar as inovações, pois sem renovação o hospital irá declinar e morrer; promover a motivação do pessoal para trabalhar com entusiasmo. (Seixas e Melo, 2004, p. 18)

Um grande desafio enfrentado diariamente pelo líder de uma organização hospitalar é proporcionar um ambiente agradável entre todos os profissionais envolvidos na saúde.

É necessário que exista um setor de recursos humanos muito bem preparado e organizado, e entra no consenso que só iram alcançar os objetivos traçados pela da organização se todos tiverem voltados para a mesma direção.

2.3 O Administrador Hospitalar

“O termo administração vem do latim *administratio*, que significa direção, gerência. Como a maioria das palavras que utilizamos no nosso dia-a-dia, está diretamente vinculada à organização, bem como a direção de atividades de

uma determinada organização” (NEPOMUCENO, 2010, p. 2).

Com o passar dos séculos mudou-se a sociedade, economia, política e a demografia, o que ocasionou também as mudanças nas organizações. Não sendo diferente na organização hospitalar que precisa ser mais eficiente e eficaz, com isso é fundamental o administrador hospitalar.

O novo modelo da gestão hospitalar, com seus avanços tecnológicos e inovações na maneira de liderar e direcionar os trabalhos surge também à necessidade do novo perfil de profissional o administrador hospitalar com sua visão mais estratégica, orientada para qualidade e excelência da gestão. Essas mudanças contribuem para a emergência de novos conceitos em administração nas instituições hospitalares.

Administração hospitalar pressupõe-se ser resistente ao mercado profissional para os administradores, cremos que um profissional de administração trará melhor impacto quanto à qualidade, estratégias, recursos financeiros, motivação organizacional, liderança, manuseio de tecnologias, etc. Com isso obter melhores resultados empresariais para as organizações de saúde (clínicas, hospitais, laboratórios), pois “o gerenciamento na área da saúde é mais complexo do que em qualquer outro tipo de organização” (GONÇALVES, 2006, p. 42).

“A administração hospitalar é fruto do sistema que se expandiu por várias partes do mundo, onde o hospital é visto como uma empresa moderna, e, é claro, deve contar com os administradores” (SEIXAS; MELO, 2004, p. 17).

A atuação do administrador nas organizações hospitalares vem proporcionando algumas mudanças sobre o entendimento da importância do negócio, com isso se quebrou alguns paradigmas. É fundamental que o administrador examine as ferramentas relativas ao acompanhamento da qualidade, com uma visão mais estratégica focada para qualidade e excelência da gestão. Esse novo perfil de profissional frente à gestão contribuiu para serem criados novos conceitos nas instituições de saúde.

É de fundamental importância à presença do profissional administrador com conhecimento técnico administrativo na organização, saber comandar a gestão e seus pontos específicos, como a gestão de pessoas, custos, processos, finanças, compras e tecnologias.

O administrador hospitalar tem grandes desafios, entre eles, o de gerir os diversos anseios e objetivos específicos de cada classe profissional que atua na

organização hospitalar. Daí a afirmativa de que, segundo Mezomo (2001, p. 163): “A Administração não se restringe aos aspectos puramente administrativos e burocráticos, não devendo se distanciar das discussões que envolvem a prática do gerenciamento de ações administrativas ou técnicas nas unidades de saúde”.

Quem pensa que a organização hospitalar não pode ser administrada como uma empresa está com um pensamento equivocado, administrar os recursos da melhor forma, não em agregar lucros mais sim benefícios ao sistema de saúde. Trabalhar para acrescentar eficiência e eficácia na utilização nos recursos da saúde, conter seus custos talvez seja um dos maiores desafios do administrador.

Por isso, é importante enfatizar o diferencial que um profissional com formação na área da administração pode trazer para uma organização hospitalar, com seu conhecimento técnico, um novo propósito para uma melhoria na gestão da saúde.

2.3.1 A Função do Administrador Hospitalar

O administrador hospitalar é essencial para o desenvolvimento dos colaboradores na organização, tem múltiplas tarefas em um ambiente hospitalar, e todas elas são de fundamental importância não só para fortalecer o setor de trabalho, como também para o aperfeiçoamento dos profissionais da gestão. Para exercer essa função, é necessário; saber coordenar as atividades para se atingir os objetivos, promover programas de capacitação dos profissionais para acompanhar as inovações, pois sem renovação o hospital irá declinar e morrer; promover a motivação do pessoal para trabalhar com entusiasmo.

O papel do administrador hospitalar é buscar com que todos desempenham suas funções de forma humana, pois em instituições de saúde, onde as pessoas que a procuram estão fragilizadas pela doença e vulneráveis, mais do que em qualquer outra empresa, o fator humano é essencial. A humanização faz parte do comprometimento do colaborador com a empresa e também consigo mesma, pois, se as pessoas estiverem motivadas, com certeza elas passaram este bem-estar para seus colegas de trabalho e assistira seus pacientes/clientes com muito mais qualidade e conseqüentemente com mais humanidade. (NEPOMUCENO, 2010, p. 5).

A humanização das funções de um administrador hospitalar está focada na dignidade do cidadão fragilizado pela doença ou em estado de vulnerabilidade. Um conjunto de desafios que requerem paciência e equilíbrio emocional, pois a

saúde é construída por programas estruturados e projetos bem elaborados para a consecução dos seus objetivos: saúde preventiva, que requer, nos casos de maior complexidade agendamentos prévios que requerem muito tempo para a sua realização, dada a alta demanda.

É necessário que o administrador organize a estrutura hospitalar, definindo a missão, a visão e os valores da organização, ainda que não seja uma garantia de sucesso.

A discussão da missão recoloca as necessidades do paciente à frente das necessidades dos grupos, proporciona elementos de costura e consenso favorecendo o processo de planejamento; Ajuda na singularidade da organização e na divulgação de sua responsabilidade social. (CECÍLIO, 2000, p. 974).

As mudanças do perfil e da prática do Administrador Hospitalar vêm contribuindo para novos conceitos em administração nas organizações de saúde. Está sobre sua responsabilidade delegar as funções para evitar erros de comunicação, carência ou excesso de funcionários, causando assim gastos desnecessários, que causam ineficiência e prejuízo no orçamento.

A identificação dos custos, receitas e resultados, em relação a atividades, centros de custos e unidades de negócios, constitui, assim, um primeiro passo importante para uma gestão de sucesso direcionada a efetivos objetivos de saúde econômicos financeiros. (BEULKE; BERTÓ, 2008, p. 3).

Sendo assim, o administrador deve conhecer essa realidade de perto, todos os aspectos éticos e legais que envolvem essa instituição, o que garante esse direito de saúde para todos, com dignidade e respeito, conhecer todas as papeis que estão sobre responsabilidade do hospital como, manutenção da saúde, prevenção da doença, educação profissional.

3 METODOLOGIA

Quando falamos em metodologia, devemos ter em mente a forma pela qual o objetivo de estudo proposto será examinado. De acordo com Cervo (1996, p. 20), “o método é a ordem que se deve impor aos diferentes processos necessários para atingir um fim dado ou resultado desejado”.

A presente pesquisa que aqui se expõe é considerada bibliográfica, foi desenvolvida por meio de uma ampla consulta fundamentada em autores renomados que tratam do assunto em meios de investigação. Por meio de leitura em livros, artigos, revistas, sites relacionados ao assunto e publicações científicas, que constituem a base do trabalho.

Essa pesquisa bibliográfica busca responder as indagações sobre a importância do profissional da área da administração como gestor das organizações hospitalares, na função de administrador hospitalar.

Primeiramente foi realizado um levantamento de dados, por meio de pesquisa bibliográfica, relacionados ao perfil do curso de administração, em seguida o perfil do profissional administrador. Esta etapa se fez necessária para tornar possível a construção do embasamento teórico sobre o tema, o qual se tornou fator influenciador na estruturação e focalização das ideias.

Em seguida seu desenvolvimento será materializado em estudo de caso com o objetivo de analisar a importância do profissional administrador para uma organização hospitalar, com informações baseadas nas pesquisas bibliográficas.

Sendo assim, o trabalho consiste em mostrar que para uma organização hospitalar o profissional de administração está mais preparado para gerenciar com mais eficiência e eficácia e então responder ao problema levantado no trabalho.

4 ESTUDO DE CASO: Resultados e Discussão

O estudo que aqui se expõe tem como objetivo apontar os principais resultados e discussões da pesquisa. Serão apresentadas as análises referentes à percepção ao trabalho do administrador na organização hospitalar, com sua importância e os desafios frente ao desenvolvimento dessas organizações.

4.1 O papel do Administrador na Organização Hospitalar

O Administrador é essencial para o desenvolvimento dos colaboradores na organização, para exercer essa função, é necessário: saber coordenar as atividades para se atingir os objetivos, promover programas de capacitação dos profissionais para acompanhar as inovações, pois sem renovação o hospital irá declinar e morrer; promover a motivação do pessoal para trabalhar com entusiasmo.

Seixas e Melo (2004) completam afirmando que o principal papel do Administrador Hospitalar é propiciar liderança para facilitar a criação e o desenvolvimento de atitudes destinadas a alcançar as metas corretas.

Administração é o esforço amplo no sentido dirigir, guiar e interpretar as atividades humanas associadas que buscam a realização de fins ou objetivos específicos. É o conjunto de atividades próprias de certos indivíduos aos quais cabe, numa entidade, ordenar, encaminhar e facilitar os esforços coletivos de um grupo de pessoa reunidos para a realização de objetivos definidos. (DIÓGENES, 2007, p. 85).

O Administrador Hospitalar deve estar atento à especificidade da administração dos serviços de saúde no exercício, tenha segurança, serenidade, autoridade, espírito de decisão, iniciativa, disciplina, compromisso, lealdade, sinceridade, transparência, acerto, rapidez e eficácia.

4.2 Desafios encontrados na Gestão Hospitalar

Um dos principais desafios encontrados foi fazer com que todos os servidores desenvolvam suas funções de forma humanizada, pois, quando os cidadãos procuram as instituições de saúde é por que estão fragilizados pela doença ou em vulnerabilidade.

De todas as empresas modernas, nenhuma é mais complexa do que o hospital. Como objetivo fundamental, tem ele um simples propósito: receber o corpo humano quando, por alguma razão, se tornou doente ou ferido, e cuidar dele de modo a restaurá-lo ao normal, ou tão próximo quanto possível do normal. (EACHERN apud BORBA, 1991, p.43).

Percebe-se que não se trata de um único desafio, mas de um conjunto de desafios que requerem paciência e muito equilíbrio emocional, saúde se constrói com programas bem estruturados e projetos bem fundamentados, porque com a implantação de bons projetos, é que podemos atingir nossos objetivos, que temos como objetivo primordial trabalhar por uma saúde preventiva, e não curativa, pois a prevenção é o melhor remédio quando se fala na proliferação de moléstias ou até mesmo de epidemias.

4.3 Dificuldades encontradas na Gestão Hospitalar

As dificuldades encontradas correspondem a alguns setores de fundamental importância para a Organização. Na gestão de assistência existe certo grau de dificuldade, pois as marcações de procedimentos de alta complexidade dependem muito das centrais de referência para agendamento, onde geralmente esses pacientes ficam a esperar de uma vaga por meses.

Na gestão de pessoas é necessário que os colaboradores se sintam motivados para desempenhar suas funções da melhor forma possível, e cabe ao administrador fazer com que isso aconteça dentro da organização, um líder que inspire os outros. Na organização o administrador é preciso entender de tudo, entender de pessoas, dinheiro, tecnologia, que seja capaz de aumentar a produtividade destes recursos, até mesmo porque esses recursos são limitados.

A identificação dos custos, receitas e resultados, em relação a atividades, centros de custos e unidades de negócios, constitui, assim, um primeiro passo importante para uma gestão de sucesso direcionada a efetivos objetivos de saúde econômicos financeiros. (BEULKE; BERTÓ, 2008, p. 3).

Na gestão de serviços; É preciso ser trabalhado de forma individual, o colaborador necessita saber comprar melhor, fazer a pesquisa de produtos para licitação, ver se existe a necessidade dos mesmos, quem utiliza se tem peso dentro do hospital, melhorar a qualidade dos serviços ofertados, com isto atender de forma satisfatória os pacientes e ter uma melhor lucratividade.

4.4 Áreas de uma empresa relacionadas ao Administrador Hospitalar

O Administrador por ser o profissional responsável por criar métodos, planejar atividades e organizar o funcionamento dos vários setores do Hospital se relaciona com todas as áreas Hospitalares.

Dentro de uma Organização Hospitalar, existem varias outras organizações, divididas em setores, já que existem vários serviços, que vão além da prestação de serviços médicos, tais como hotelaria, lavanderia, limpeza, vigilância, restaurante, farmácia, recursos humanos e relacionamento com o consumidor. É como em uma empresa, temos funcionários, computadores, tecnologia, recursos financeiros e o mais importante também, têm clientes, esses são todos aqueles que procuram tratamento ou consulta.

A Organização hospitalar também precisa ser mais eficiente e eficaz no que tange a sua produtividade. Cabe ao administrador hospitalar executar o planejamento de todas as áreas, desde compras até a gestão de recursos humanos, além de fazer com que os profissionais de saúde tenham todas as condições materiais e de pessoal para exercerem as atividades fins da instituição.

4.5 Profissionalização na Administração Hospitalar e necessidade de uma preparação específica

A especialização e formação profissional dos gestores das instituições hospitalares são descritas por Gonçalves (2002, p.11) como fundamentais, ilustrando a necessidade da sua profissionalização, uma vez que visualizar o hospital como uma organização.

Assim permitirá a obtenção de conhecimentos estratégicos de pensar e agir frente aos desafios da Gestão de Organizações Hospitalares e Sistema de Saúde, além de possibilitar o desenvolvimento de competências e técnicas gerenciais contemporâneas que permitam identificar e apresentar soluções aos problemas fundamentais que afligem a área de saúde no Brasil.

[...] a profissionalização da administração é um instrumento imprescindível para a adequação dos serviços de saúde às necessidades da sociedade, pois constata-se que há um corpo de conhecimento formal capaz de possibilitar um melhor entendimento desses serviços e de facilitar a

compreensão e a solução de vários dos problemas complexos de sua organização. (Zoboli, 2002, p.56)

À necessidade do profissional habilitado para dirigir as organizações hospitalares. Devemos ressaltar o papel da qualificação e atualização, no campo da administração hospitalar, como aspecto diferencial para a excelência do desempenho profissional nas instituições de saúde.

A formação de gestores, visando contribuir para a solução dos problemas das organizações de saúde, exige uma capacitação na leitura dos problemas existentes, e uma atuação objetiva de criação de uma estratégia coerente com as diretrizes traçadas. Desta forma, a alocação de recursos deve estar em conformidade com os objetivos, e a organização deverá ser capaz de flexibilizar os serviços de acordo com a demanda das necessidades da comunidade. (GOMES, 2007, p. 18).

Em qualquer organização hospitalar, seja um hospital de alta complexidade ou mesmo um centro de saúde, necessita de uma gerência especializada, formada por profissionais efetivamente empenhados na obtenção dos objetivos finais do serviço que dirigem.

4.6 Aperfeiçoamentos na Gestão Hospitalar

A profissionalização do Administrador Hospitalar tem se tornado indispensável para a adequação dos serviços de saúde, com conhecimentos capazes de possibilitar um melhor entendimento desses serviços, e de facilitar a compreensão e a solução de vários dos complexos problemas administrativos dos hospitais brasileiros.

A formação de gestores, visando contribuir para a solução dos problemas das organizações de saúde, exige uma capacitação na leitura dos problemas existentes, e uma atuação objetiva de criação de uma estratégia coerente com as diretrizes traçadas. Desta forma, a alocação de recursos deve estar em conformidade com os objetivos, e a organização deverá ser capaz de flexibilizar os serviços de acordo com a demanda das necessidades da comunidade. (GOMES, 2007, p. 18).

4.7 Mudanças na organização hospitalar, incorporando conceitos de inovação e criatividade

Como fator externo, podemos considerar a própria evolução do mercado, o tema saúde passou a fazer parte da agenda dos principais governantes e políticos, a população está mais bem informada, com acesso a toda e qualquer informação que diz respeito à saúde.

A globalização é outro fator que leva os gestores a estarem constantemente conectados aos movimentos da área. A influência e a regulamentação do setor por parte do governo é outro fator que tem exigido muita criatividade na gestão, bem como a judicialização da saúde.

Entre os fatores internos, temos a necessidade de atualização dos profissionais, a incorporação tecnológica, custos cada vez mais elevados, forçando a rever processos e métodos.

O gestor deve definir uma forma de ouvir os profissionais, estimulando os a expor suas ideias, para isso deve dedicar parte do seu tempo ouvindo os funcionários. Pode-se criar também um banco de ideias, onde todos os profissionais podem apresentar sugestões de melhorias. Estas ideias e suas possíveis aplicações devem ser analisadas. Também é importante, sempre que possível, premiar ideias implantadas. Uma ideia boa não pode simplesmente ser implantada porque alguém achou maravilhosa, ela deve ser comparada aos processos existentes e analisadas em suas vantagens.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A finalidade deste estudo que aqui se encerra expôs fatos, considerações, acepções e conclusões e cumpriu o seu objetivo: Mostrar a importância e o diferencial de um profissional da área de administração como responsável pela Organização Hospitalar, identificando seu papel dentro do ambiente hospitalar analisando sua importância para o fortalecimento do setor de trabalho e para o aperfeiçoamento dos demais profissionais da gestão hospitalar.

Percebe-se, que é essencial um profissional com conhecimento técnico e experiência em administração para assumir as funções de direção, além de reconhecer a importância do administrador na gestão do hospital, embora compreenda-se que é fundamental o compartilhamento de conhecimento e de informações dessa função com outros profissionais de saúde.

O estudo de caso mostrou que a presença de um profissional administrador, é de fundamental importância para o desenvolvimento de uma instituição de saúde, pois além de possuírem conhecimento sobre os diversos setores, sabem como conduzir uma equipe.

Ressalta-se ainda os maiores desafios encontrados que é gerir uma organização hospitalar e gerir as pessoas, fazer com que cada um se torne um verdadeiro gestor de suas tarefas dentro da organização, em qualquer nível em que esteja situada e em qualquer atividade que deva executar.

Ao analisar o desempenho do administrador na organização hospitalar nota-se que eles contribuem expressivamente para o aperfeiçoamento e desenvolvimento da instituição hospitalar com uma melhoria significativa. O tipo de trabalho que é realizado e a forma de atuação dos profissionais interferem diretamente no atendimento ao cliente/paciente. É preciso reconhecer que a instituição hospitalar necessita de profissionais especializados para fortalecer a integração dos diversos serviços, transformando os colaboradores em parceiros e amigos.

Sabe-se que a função de diretor frente às organizações de saúde ainda está muito ligada ao médico e a enfermeira, mas fica notória a necessidade de existir profissionais com características essenciais e melhor preparado, capaz de aperfeiçoar a organização hospitalar na direção das mudanças necessárias, de fortalecer a integração entre seus colaboradores.

Sendo assim, conclui-se que é necessário que as organizações de saúde precisem se aperfeiçoar deixando de lado aquela visão que o hospital é apenas um lugar para doentes, para um novo propósito de mudanças técnicas administradas e organizadas sendo geridos por profissionais de administração que estão aptos e bem preparados e que certamente vão trazer uma melhor qualidade, satisfação e melhores resultados nos investimentos, diminuição de custos, motivação organizacional, satisfação da equipe de trabalho e dos pacientes a fim de oferecer um serviço de qualidade eficiente e eficaz de maneira permanente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Administrador Hospitalar – Revista - **Inovação e Criatividade** – ano 1, edição 1, São Paulo, maio de 2013.

Administrador Hospitalar – Revista- **Liderança Renovada** - ano 3, edição 9, São Paulo, maio de 2016.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 10520**: informação e documentação – apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6024**: numeração progressiva das seções de um documento. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6022**: apresentação de artigos em publicações periódicas. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ATUALIDADES na gestão hospitalar. **Revista Brasileira de Administração**. São Paulo, ano 8, n. 63., mar. / abr. 2008.

BERTELLI, S. B. **Gestão de Pessoas em Administração Hospitalar**. Rio de Janeiro: Qualytmark, 2004.

Código de Ética do Profissional Administrador. Ed. Brasil , 2003.

DRUCKER, P. F. **Administrando em tempos de grandes mudanças**. São Paulo: Pioneira, 1999.

GONÇALVES, E. L. **Gestão hospitalar: administrando o hospital moderno**. São Paulo: Saraiva, 2006.

GRABOIS, V. et al. **Gestão Hospitalar: um desafio para o hospital brasileiro**. Rio de Janeiro: ENSP, 1995.

HALL, R. Organizações: **Estrutura e Processos**. Rio de Janeiro: Prentice-Hall, 1984.

LIMA, S. M. L.; BARBOSA, P. R. **Planejamento e inovação gerencial em um hospital público: o caso do Hospital Municipal Salgado Filho (SMS/RJ)**. Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v. 35, n.3, p. 37-76, maio/jun.2001.

Manual de Gestão Hospitalar do CQH: livro de casos práticos / Coordenador Haino

Burmester. – São Caetano do Sul, SP: Yendis Editora, 2009.

NEIRA, A. Gestão hospitalar: **elementos do contexto externo e a função do dirigente**. *Revista Brasileira de Administração*, Brasília, v. 10, n. 30, p. 22-6, set. 2000.

Os problemas do Administrador Hospitalar no ambiente interno do Hospital. Ministério da Saúde. Brasília - DF.: 2004.

RAE-*Revista de Administração de Empresas*, vol. 38, n. 1, jan-mar 1998.

ROWE, W. **Liderança Estratégica e Criação de Valor**. *Revista de Administração de Empresas*, vol. 42, nº 1, pgs 7 – 19, São Paulo, 2002.

SEIXAS, M. S.; MELO, H. T. **Desafios do administrador hospitalar**. *Revista Gestão & Planejamento*, v. 1, n. 10, p. 16-20, 2004.

REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS

FBAH- **Federação Brasileira de Administradores Hospitalares**. Disponível em: <http://www.fbah.org.br/institucional.php?cod_inst=2>. Acessado em: 30 jun. 2018

SEIXAS, S. A. M.; MELO, T. H. Desafios do Administrador Hospitalar. **Rev. Gestão e Planejamento**. Ano 5, nº 9, Salvador, Janeiro/Junho, 2004. Disponível em: <<http://www.mestradoadm.unifacs.br/revista/PDFs/Revista%20GP%2010.pdf>> Acesso em: 15 maio 2018.

SILVA, V. C.; ALESSANDRI, E. **A importância do Administrador hospitalar**. 2009. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/marketing/a-importancia-doadministrador-hospitalar/31998/>>. Acesso em: 16 maio 2018.

ANEXOS

Códigos de Ética Profissional do Administrador Hospitalar

O Administrador Hospitalar como qualquer outro profissional segue regras e normas estabelecidas no código de ética. Aprovado pela Assembleia Geral de Federação Brasileira de Administradores Hospitalares - FBAH e Publicado no Informativo Hospitalar Brasileiro, N.º 4, do mês de Julho de 1995. (<http://www.fbah.org.br/institucional>).

"O Código de Ética Profissional do Administrador é o guia orientador e estimulador de novos comportamentos e está fundamentado num conceito de ética voltado para o desenvolvimento, servindo simultaneamente de estímulo e parâmetro para que o profissional da Administração amplie sua capacidade de pensar de forma alternativa, visualize um novo papel para si próprio e torne sua ação mais eficaz diante da sociedade e em atendimento a ela." (Código de Ética Profissional do Administrador, Preâmbulo, item VI).

Art. 1- O Administrador Hospitalar adote o seu código de ética como uma carta magna que norteia a sua vida e seu comportamento profissional é fundamenta a tomada de suas decisões.

Art. 2- O Administrador Hospitalar tem plena consciência de está dentro de uma instituição complexa e coordenando atividades pluriprofissionais, em função da pessoa humana que procura manter ou restabelecer sua saúde.

Art. 3- O Administrador Hospitalar será consciente de que o bom desempenho na sua profissão requer formação específica e muito aprimorada.

Art. 4- O Administrador Hospitalar tem também formação cultural e humanista que lhe permita acompanhar o progresso da Administração Hospitalar, além da ciência, técnica e arte, devendo tomar parte ativa em estudos, organizações e promoções específicas que visam aprimorá-las constantemente.

Art. 5- O Administrador Hospitalar tem personalidade capaz de administrar a instituição hospitalar com segurança e serenidade, mesmo nas circunstâncias mais delicadas.

Art. 6- O Administrador Hospitalar compenetra-se da necessidade de sua profissão e

tem sempre como lema a grande missão que lhe é confiada, de servir.

Art. 7- O Administrador Hospitalar tem fé na sua missão, autoridade para coordenar os que trabalham na instituição, espírito de decisão e iniciativa, disciplina e energia realizadora para levar o hospital a uma constante renovação, aprimorando sempre mais o seu desempenho.

Art. 8- O Administrador Hospitalar não se deixa guiar por sentimentos ou vantagens pessoais e, sim, tem calma e domínio de si ao tomar decisão.

Art. 9- O Administrador Hospitalar tem sempre presente que uma boa administração pode salvar vidas e prolongar existências, além de levar as instituições a otimizarem todas as suas possibilidades.

Art. 10- O Administrador Hospitalar dedica-se a uma vida de trabalho desinteressante para fazer de sua carreira de administrador hospitalar um sucesso, pois é um privilegio sagrado lidar com o mais precioso bem do homem, a saúde.

Art. 11- O Administrador Hospitalar considera o cargo que ocupa primordialmente como um compromisso de serviço ao paciente, aos profissionais e servidores da instituição e à comunidade.

Art. 12- O Administrador Hospitalar provê o hospital dos meios humanos e materiais necessários, para que o mesmo possa atingir seus objetivos de prevenir a doença, promover a saúde e desenvolver o ensino e a pesquisa.

Art. 13- O Administrador Hospitalar testemunha respeito a todas as formas de manifestação da vida e empenha-se em preservá-la, mantê-la e desenvolvê-la, até o limite das suas possibilidades, repudiando tudo quanto possa agredi-la ou diminuir sua plena expressão.

Art. 14- O Administrador Hospitalar implanta uma documentação completa e coordenada de todas as atividades desenvolvidas no hospital, favorecendo o estudo e a defesa do hospital, dos pacientes e de quantos nele trabalham.

Art. 15- O Administrador Hospitalar zela com absoluto rigor pela preservação do sigilo profissional em todas as circunstâncias.

Art. 16- O Administrador Hospitalar pauta a sua administração pelo principio de que a pessoa humana é o fundamento, o sujeito e o fim de toda a instituição assistencial e, quando enferma, o enferma, o centro e a razão de ser de toda atividade de saúde

e hospitalar.

Art. 17- O Administrador Hospitalar possibilita aos pacientes usufruir de todos os direitos fundamentais da pessoa humana, tanto materiais quanto sociais e espirituais.

Art. 18- O Administrador Hospitalar não permite a transgressão dos princípios legais, éticos e morais, exigido de cada profissional o cumprimento rigoroso do Código de Ética da sua profissão.

Art. 19- O Administrador Hospitalar tem consciência de que os recursos humanos são o principal e verdadeiro patrimônio do hospital e aplica uma política de recursos humanos que possibilite, de forma integrada, o desenvolvimento de todas as potencialidades de seus servidores.

Art. 20- O Administrador Hospitalar promove o bom relacionamento entre os servidores de todas as unidades do hospital e de todas as categorias profissionais, destacando a importância das respectivas atividades.

Art. 21- O Administrador Hospitalar estimula o aprimoramento humano, cultural e técnico dos que trabalham no hospital.

Art. 22- O Administrador Hospitalar promove o ensino e a pesquisa em todas as áreas das atividades hospitalar, através da educação continuada, palestras, cursos, participação e simpósios, congressos e demais formas de aprendizagem.

Art. 23- O Administrador Hospitalar implanta todos os instrumentos de administração e mantém uma organização correta em todas as unidades do hospital para favorecer a admissão e o aprendizado de estagiários das profissões da saúde.

Art. 24- O Administrador Hospitalar institui no hospital um centro de Estudos para estimular o ensino, a pesquisa, as publicações e demais possibilidades de desenvolvimento profissional dos que trabalham no mesmo.

Art. 25- O Administrador Hospitalar zela para que o corpo clínico do hospital seja organizado e aberto, concedendo-lhe os meios necessários ao desempenho eficiente de suas funções.

Art. 26- O Administrador Hospitalar empenha esforços para tomar o hospital um verdadeiro centro de saúde da comunidade, integrando-o aos demais serviços de saúde.

Art. 27- O Administrador Hospitalar participa expressivamente das atividades da comunidade e dos programas dos órgãos de classe da sua profissão e do hospital.

Art. 28- O Administrador Hospitalar mantém a comunidade informada sobre os recursos e as limitações do hospital, a fim de promover o bom nome perante o público.

Art. 29- O Administrador Hospitalar adota uma administração participativa, para que os profissionais e servidores possam dar sua contribuição nos programas que são implantados e apreciar o desempenho do hospital como um todo e de cada unidade administrativa.

Art. 30- O Administrador Hospitalar aplica instrumentos adequados para mensurar o padrão de atendimento do hospital, com vistas ao seu constante aprimoramento.

Art. 31- O Administrador Hospitalar levanta em períodos muito curtos, a maior quantidade possível de informações das atividades do hospital, para que possa tomar corretamente decisões, projetar resultados e prevenir dificuldades.

Art. 32- O Administrador Hospitalar é sempre leal e sincero com seus superiores hierárquicos, mantendo-os informados do que ocorre no hospital e relevando com absoluta transparência os comportamentos sobre os quais está assentada toda a dinâmica hospitalar na área social, assistencial, humana e econômica.

Art. 33- O Administrador Hospitalar desempenha sempre suas tarefas com acerto, rapidez e eficácia.